ESPAÇOS PÚBLICOS

INICIATIVAS INSPIRADORAS

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SAVASSI

BELO HORIZONTE – MG

soluções para cidades

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3

PERFIL DA CIDADE 3

OS PASSOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA SAVASSI 4

DIRETRIZES DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO 4

AS ETAPAS DA INTERVENÇÃO 6

1. REFORMA DOS QUARTEIRÕES FECHADOS DA REGIÃO 6
2. REFORMA DA PARTE CENTRAL DA PRAÇA 7

PRINCIPAIS ENVOLVIDOS 9

O FINANCIAMENTO 9

RESULTADOS 10

FICHA TÉCNICA 11

PARA SABER MAIS 13

FICHA TÉCNICA DE SISTEMATIZAÇÃO 13

ÍCONES

Para facilitar a leitura e destacar os pontos mais importantes deste caderno, foram adotados ícones distintos para cada tipo de informação, são eles:

BOA IDEIA: Práticas ou medidas adotadas pelo programa que podem ser consideradas inovadoras e que podem ser utilizadas em outras localidades.

GLOSSÁRIO: Palavras que tem seu significado incluído no Glossário.

ATENÇÃO

ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO: Parâmetros que foram adotados em casos particulares para determinada localidade e que podem sofrer modificações dependendo do objetivo que se deseja.

PARA SABER MAIS: Caso o leitor queira aprofundar seu conhecimento em algum assunto tratado, são indicadas fontes de informações complementares.

Concluída em 2012, a Requalificação da Praça Diogo de Vasconcelos, conhecida como Praça da Savassi, teve como premissa a melhoria urbanística a partir de um projeto que privilegiasse o pedestre. Para tanto, medidas como ampliação dos passeios públicos, criação de calçadões como extensão da praça, fechamento de bolsões de estacionamento e utilização de travessias elevadas com piso e cores diferenciadas foram adotadas. Além da intervenção na praça, o projeto de requalificação incluiu serviços de drenagem e melhoria das ruas do entorno.
Conheça esta iniciativa inspiradora e veja como requalificações de espaços públicos podem trazer resultados muito positivos para sua cidade!

Travessia elevada
Foto: Guilherme Mota

PERFIL DA CIDADE

Belo Horizonte possui uma área de cerca de 330 km² e aproximadamente 2,4 milhões de habitantes (censo IBGE 2010), é a 6ª cidade mais populosa do país e o 5º maior PIB do Brasil. A praça Diogo de Vasconcelos, popularmente chamada de Praça da Savassi, localizada na região central da capital mineira a praça é configurada pelo encontro de quatro importantes vias da cidade, as avenidas Cristóvão Colombo e Getúlio Vargas e as ruas Pernambuco e Antônio de Albuquerque.

OS PASSOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SAVASSI

A Requalificação da Praça, idealizada em 2004 por iniciativa da Associação Brasileira de Cimento Portland, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e da Associação dos Amigos da Savassi, tornou-se realidade desde maio de 2012 quando foi inaugurada.

A praça inicialmente havia sido pensada para favorecer o trânsito de automóveis e agora, neste processo de requalificação, tem o pedestre como o ator central do projeto, indicando uma mudança de prioridades na política pública.

Conceber um programa de requalificação que seja efetivo no objetivo de ampliar o convívio social em espaços públicos, requer discussão junto aos cidadãos de forma que o projeto não se limite à criação de espaços espetaculosos e seja, de fato, uma resposta urbanística aos desejos da coletividade.

A Requalificação da Praça Savassi é parte do Projeto Centro Vivo, iniciativa da Prefeitura que prevê a recuperação de áreas centrais da cidade.

O Programa Centro Vivo é um conjunto de obras e projetos sociais da Prefeitura que prevê a requalificação de espaços coletivos da área central de Belo Horizonte. A iniciativa veio para reforçar o centro como região simbólica da cidade, valorizando a diversidade de suas atividades e consolidando-o como local de encontro de todos. Muitas das intervenções já estão concluídas.

Para saber mais acesse o site da prefeitura de Belo Horizonte: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=politicasurbanas&tax=16903&lang=pt_BR&pg=5562&taxp=0&

DIRETRIZES DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO

O projeto solicitado pela Prefeitura tinha como objetivo principal privilegiar o pedestre através da ampliação do espaço público, adequando-os para potencializar o convívio entre as pessoas e para realização de eventos.

O escopo do projeto de requalificação da Praça contemplou, ainda:

- Implantação de calçadões nos trechos fechados adjacentes à Praça
- Implantação de quatro fontes
- Implantação de marco escultórico no centro do cruzamento entre as avenidas Cristóvão Colombo e Getúlio Vargas
- Alargamento e execução de calçadas com revestimento em placas de concreto pré-fabricadas e pedra portuguesa
- Elevação de pista com execução em pavimentação em blocos de concreto intertravado, no cruzamento das avenidas Getúlio Vargas e Cristóvão Colombo
- Execução de canteiros e jardineiras
- Implantação de rampas nas calçadas
- Execução de sistema de drenagem

• Execução de mobiliário urbano (lixeiras, bancos, telefones públicos, arvoreiros, bicicletário, cachepôs, bases para bancas de revista, totem de iluminação e semáforos)

• Relocação de mobiliário urbano, inclusive postes semafóricos

• Instalação de novo posteamento para iluminação pública

• Execução de arborização complementar

• Remoção de árvores e plantio

• Execução de sistemas de irrigação

• Adequação das redes de drenagem

• Adequação das redes das concessionárias de serviços públicos e privados, como telefonia e televisão por cabos

O projeto desenvolvido propôs manter o cruzamento principal, mas dar a ele tratamento diferenciado com uso de pisos intertravados em diversas cores, de forma com que o motorista reduzisse a velocidade no cruzamento. Outras medidas propostas no projeto e que resultaram na segurança e conforto dos pedestres foram a extinção dos bolsões de estacionamentos, substituídos por bancos e, a mudança da inclinação do solo em 6% , que deixaram a praça e os cruzamentos no mesmo nível.

Imagem ilustrativa do projeto de elevação de pista com execução de pavimentação em blocos intertravados de concreto e das travessias elevadas.

Imagem ilustrativa do projeto de calçadões nos trechos fechados adjacentes à praça e instalação de mobiliário urbano.

Imagem eletrônica ilustrativa do projeto de iluminação pública, arborização e mobiliário urbano nos calçadões
Fonte: Arquivo Prefeitura de Belo Horizonte

AS ETAPAS DA INTERVENÇÃO

A execução do projeto de Requalificação ocorreu em duas etapas, de forma a minimizar o impacto na dinâmica da população moradora e frequentadora da região. Primeiro houve uma reforma aplicada aos quarteirões fechados da Praça (A) e, em seguida, ocorreu a reforma de sua parte central (B).

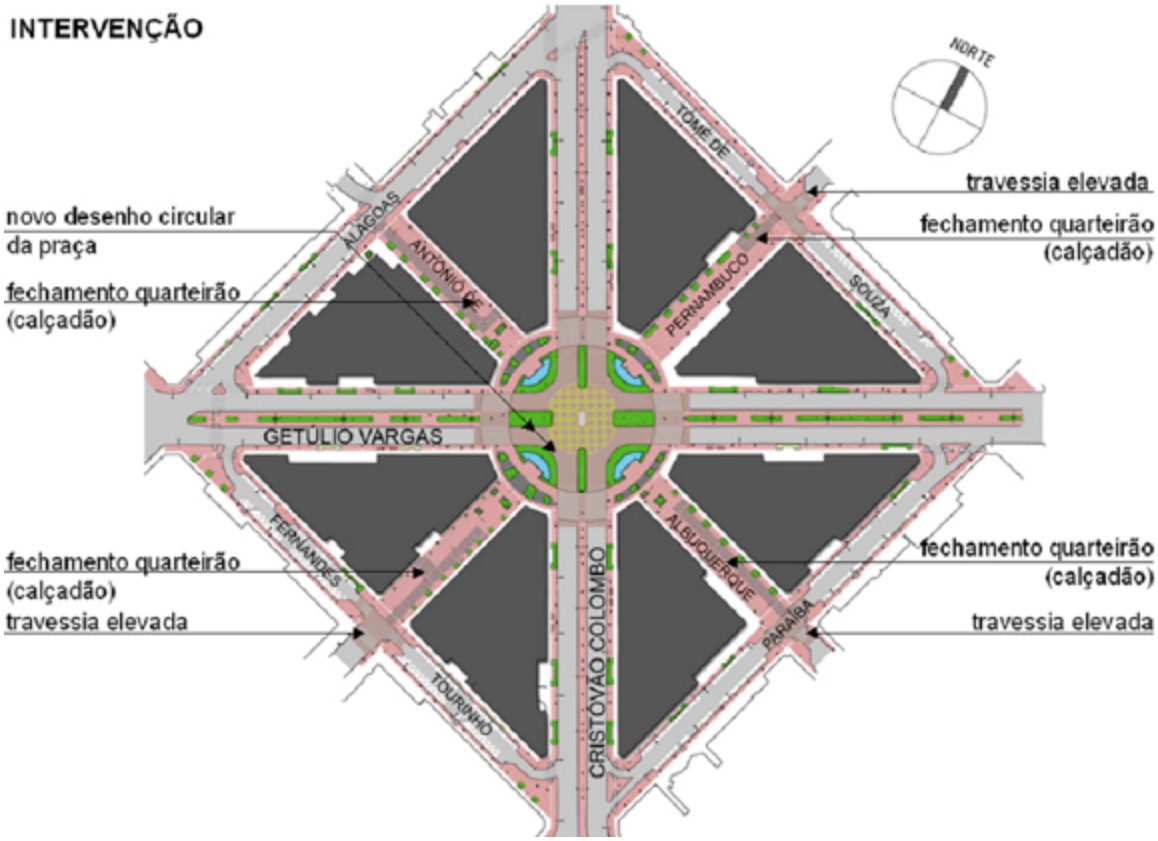
1. Reforma dos quarteirões fechados da região

As intervenções iniciaram pelos quarteirões fechados, onde foram executados serviços de drenagem, esgotamento e preparação para novo calçamento e colocação de mobiliário urbano. Também foi feito alargamento e colocação de piso elevado para travessia de pedestres, novo desenho de piso com uso de intretravados nos cruzamentos, colocação de taludes e fontes nas esquinas, de maneira que a praça fosse se estendendo nos calçadões.

Vista do calçadão e fonte na esquina com travessia elevada
Foto: Guilherme Mota

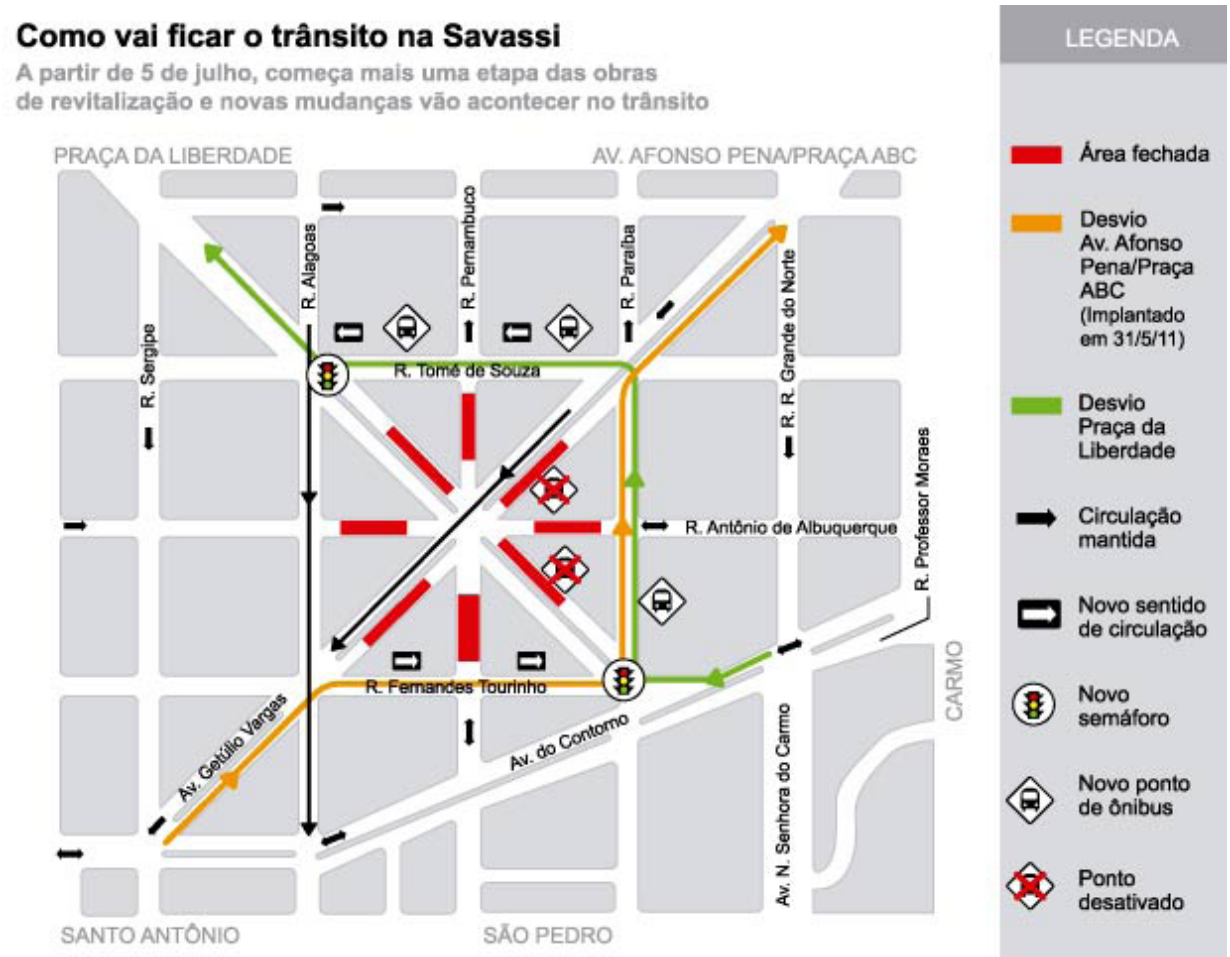
2. Reforma da parte central da Praça

A reforma na área central da Praça provocou mudanças no trânsito. Para isso foi necessário implantar um esquema de planejamento e orientação aos motoristas.



Planta ilustrativa da Intervenção
Fonte: Arquivo Prefeitura de Belo Horizonte

Durante as obras de reforma da parte central da Praça foi necessário criar alguns desvios na rota dos automóveis. Um dos recursos utilizado pela Prefeitura para comunicar a população foi um sistema de informação de pontos afetados através de mapas indicativos no site da Prefeitura. Essa é uma medida muito positiva para mobilizar os moradores e frequentadores da região.



Mapa utilizado pela Prefeitura de Belo Horizonte para orientar motoristas sobre desvio de trânsito
Fonte: Arquivo Prefeitura de Belo Horizonte

Travessia Elevada Para Pedestres
Fonte: Arquivo Prefeitura de Belo Horizonte

PRINCIPAIS ENVOLVIDOS

Para realização e execução do projeto houve apoio de diversas instituições, entre elas:

- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/ Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap): responsável por licitar e contratar os projetistas e construtoras
- Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)
- Associação dos Amigos da Savassi
- ABCP

O FINANCIAMENTO

Inicialmente orçada em R$ 10,41 milhões, a obra de requalificação teve custo total de R$ 11,8 milhões. Parte dos recursos do empreendimento (R$ 7,58 milhões) foram provenientes da Operação Urbana Savassi, estabelecida pela Lei 9959/10, sancionada em julho de 2010, que definiu normas e condições para parcelamento, ocupação e uso do solo urbano no município.

Vista aérea do cruzamento e da Praça da Savassi
Foto: Guilherme Mota

RESULTADOS

A requalificação proposta e implantada na Praça da Savassi contribuiu para a melhoria do acesso e uso da Praça pelos pedestres, aumentou a segurança no trânsito com as mudanças implantadas na pista de veículos, que proporcionaram redução de velocidade e melhor sinalização, além de valorização dos imóveis da região.

Durante o período de obras, como geralmente se é esperado, ocorreu uma redução da atividade do comércio com consequente queda de vendas. Mas as projeções econômicas são de intenso reaquecimento após a conclusão da requalificação.

As 111 vagas de estacionamento rotativo que existiam nos bolsões da Praça foram substituídas por 2,2mil vagas em estacionamentos particulares, administradas por cerca de 25 empresas. Há ainda a previsão de construção de estacionamento subterrâneo na região.

Com a nova Praça, houve aquecimento no mercado de bares e restaurantes da região, sobretudo à noite, com a instalação de novos serviços de alimentação e casas noturnas.

Fonte e travessia elevada na esquina de um dos calçadões
Foto: Guilherme Mota

TRÊS MOMENTOS DA PRAÇA DA SAVASSI

Praça da savassi em 1970 com o obelisco que ficou hospedado na Praça Diogo Vasconcelos durante 16 anos, entre 1963 e 1979, até retornar à praça sete, marco zero da capital mineira. FONTE: acervo de José Góes, acessado em arquivo Prefeitura de Belo Horizonte. (http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/)

Cruzamento central da Praça da Savassi antes da requalificação, onde desde os anos 80 final das ruas ficavam bolsões de estacionamento com aproximadamente 50 vagas cada. Hoje no lugar dos estacionamentos as ruas ainda fechadas passarão a ser calçadões exclusivos de pedestres. Foto: Flicker

Foto: Guilherme Mota

Vista atual da Praça da Savassi, após requalificação.

FICHA TÉCNICA

Local: Revitalização da Praça Diogo de Vasconcelos (Praça da Savassi), em Belo Horizonte, MG

Período da obra: março 2011 a maio 2012

O processo licitatório: 2008

Órgão contratante: Sudecap - Superintendência de Desenvolvimento da Capital - PBH / Prefeitura de Belo Horizonte – Supervisão Arq. Denise Alvarenga

Projeto Arquitetônico: B&L – Begiatto & Leal Arquitetura

Construção: Construtora Itamaracá

Consultoria Técnica de Pavimentação/Execução: Cimenta Engenharia e ABCP

Custo da obra: Foram investidos R$ 11,8 milhões, dos quais R$7,58 milhões são recursos provenientes da Operação Urbana Savassi, estabelecida pela Lei 9959/10.

PARA SABER MAIS

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Secretaria de Obras e Infraestrutura.

Site: portalpbh.pbh.gov.b

Apresentação específica de dados: http://www.slideshare.net/prefeituradebh/praa-da-savassi

Mobilize. Mobilidade Urbana Sustentável. http://www.mobilize.org.br/galeria-fotos/155/revitalizacao-da-praca-da-savassi-em-belo-horizonte.html

Revista Prisma. Editora Mandarim. Ano 11. N°45. Dezembro 2012

FICHA TÉCNICA DE SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

REALIZAÇÃO
ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland
Programa Soluções para Cidades

COORDENAÇÃO GERAL
Érika Mota

EQUIPE
Cristiane Bastos

PESQUISA E SISTEMATIZAÇÃO
Lígia Pinheiro
Fabiana Dias

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA
Fábrica de Ideias Brasileiras - F.I.BRA

Associação Brasileira de Cimento Portland

soluções para cidades

soluções para cidades